

## **APOIO MATRICIAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Otávia Maria dos Santos Souza<sup>1</sup> Ticiania Maria Gomes Guedes<sup>2</sup> Yana Paula Coêlho Correia Sampaio<sup>3</sup> Tinciane Lorena de Medeiros do Carmo Oliveira<sup>4</sup> Raul Max Lucas da Costa<sup>5</sup>**

O apoio matricial é uma estratégia de organização do trabalho em saúde que acontece com a integração da equipe saúde da família, envolvidos no cuidado à situações/problemas comuns de indivíduos, assistidos na atenção primária com os Núcleos de Apoio ao Saúde da Família. Buscou-se descrever o apoio matricial na dimensão clínico assistencial numa equipe Saúde da Família no município de Juazeiro do Norte-CE. Houve uma comunicação prévia entre a médica e enfermeira da UBS sobre problemas de caráter biopsicoeconômico e sociais identificados nas consultas individuais. A partir daí, percebeu-se a necessidade de discussão dos casos em conjunto com a equipe do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família (NASF). As reuniões aconteceram durante o período de outubro a dezembro de 2017 com frequência mensal. Cada caso clínico foi discutido em reunião de equipe, em data previamente estabelecida, com todos os profissionais do NASF (psicólogo, assistente social, educador físico), ESF e agentes comunitários de saúde. A cada caso clínico, cada profissional propunha sugestões e estas foram registradas em livro ata. Foram discutidos 10 casos clínicos e elaborado o Projeto terapêutico singular (PTS). As ações tiveram boa participação e motivação dos profissionais e pacientes. Ao longo do caminho, muitas foram as dificuldades encontradas, como estabelecer data de reunião compatível com o horário de todos os membros da equipe e NASF, dificuldade de acesso aos serviços de referência, ausências de cestas básicas para quem, um dos fatores de ausência de adesão era a falta de alimento, ausência de contra referência dos serviços disponíveis na rede de atenção à saúde, dificuldade de acesso à consultas especializadas para alguns casos, ausência de transporte ao NASF e ESF para visitas domiciliares. Apesar das dificuldades, foi possível vislumbrar melhoras no estado de saúde de alguns pacientes, através da melhor adesão a terapêuticas propostas, redução de fatores de risco, e melhora do autocuidado ao obter apoio da equipe de saúde, apoio de familiares e agentes comunitários de saúde. Foi possível vivenciar o apoio matricial e o PTS como ferramenta de gestão do cuidado, de grande importância na saúde da família e para os cuidados de enfermagem. Percebemos sua eficácia, quando há participação de todos os membros de saúde envolvidos, porém com muitas falhas e não muito eficiente quando não se possui uma rede de atenção à saúde organizada, articulada e sensível as necessidades da população.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família. Cuidados Primários de Saúde. Comunicação Interdisciplinar.

1

---

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri, email: otavia\_souza@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri, email: ticianamaria2009@hotmail.com

<sup>3</sup>Faculdade de medicina de Juazeiro do Norte, email: yanapaulaccs@terra.com.br

<sup>4</sup>Faculdade de Juazeiro do Norte, email: tincilorena@gmail.com

<sup>5</sup>Faculdade leão Sampaio, email: raulmax@leãosampaio.edu.br

---